

Seção: Filogenia/Biogeografia**DISTRIBUIÇÃO, RIQUEZA E DIVERSIDADE DE *Phymatidium* Lindley (Orchidaceae):
GÊNERO ENDÊMICO DA MATA ATLÂNTICA**

Carla Adriane ROYER (1)

Antonio Luis Vieira TOSCANO DE BRITO (2)

Viviane da SILVA-PEREIRA (1)

Eric Camargo SMIDT (1,3)

Este trabalho teve como objetivo conhecer a distribuição, riqueza e diversidade das espécies do gênero *Phymatidium*. A distribuição geográfica das espécies foi realizada com dados de 419 exsicatas, publicados na revisão taxonômica e análise de exsicatas provenientes dos herbários BHCB, FUEL, FURB, HUCP, HUEFS, HUPG, ICN, MBM, MBML, SPF e UPCB. O levantamento das coordenadas, quando ausentes nos registros de coletas, foi realizado através de dados do IBGE e do software Google Earth. Com a base de dados, foi elaborada uma matriz e, utilizando o programa DIVA-GIS, foram gerados os mapas de distribuição geográfica, riqueza e diversidade. Foram aplicados cinco estimadores de riqueza e diversidade de espécies não-paramétricos para saber quais são as regiões potencialmente mais ricas e diversas do bioma onde ocorrem as espécies de *Phymatidium*. O gênero *Phymatidium* compreende dez espécies endêmicas da Mata Atlântica ocorrendo desde o centro do Estado do Rio Grande do Sul com *Phymatidium delicatulum*, município de Passa Sete e coordenadas de 29°27'12"S e 52°57'41"O, até o nordeste do Estado de Pernambuco, município de Taquaritinga do Norte e coordenadas de 7°54'11"S e 36°02'39"O, com a mesma espécie, e na região do Parque Nacional del Iguazú, 25°43'S e 54°25'O, nordeste da Argentina. *Phymatidium delicatulum* é a espécie mais abrangente ocorrendo por toda a área de distribuição do gênero, *P. limae* e *P. vogelii* são as espécies mais raras e endêmicas, pois apresentam somente uma coleta cada. Conforme as análises, a região de divisa dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e o leste do Paraná são as duas regiões com maior índice de riqueza com seis espécies cada uma, essas mesmas regiões contêm também o maior índice de diversidade. Este gênero pode ser considerado permanentemente em perigo uma vez que restam apenas 11% da vegetação natural do bioma distribuída em fragmentos florestais de tamanho reduzidos.

Palavras-chave: Área de endemismo, Orquídea, América do Sul**Créditos de Financiamento:** REUNI

(1) Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico, Jardim da Américas, Curitiba - PR, 81531-980. Caixa Postal: 19031, Brasil

(2) Marie Selby Botanical Gardens 811 S Palm Ave Sarasota, FL 34236, Estados Unidos

(3) ecsmidt@yahoo.com.br